

RESENHA

RESEÑA

REVIEW

A NOVA GERAÇÃO DA PESQUISA SOBRE EMPRESAS FAMILIARES

LA NUEVA GENERACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE EMPRESAS FAMILIARES

THE NEW GENERATION OF RESEARCH INTO FAMILY COMPANIES

Por:

MARCOS AVÓ, FGV-EAESP.

RAE-eletrônica, v. 7, n. 1, Resenha 1, jan./jun. 2008

<http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=5116&Secao=RESENHA&Volume=7&Numero=1&Ano=2008>

©Copyright, 2008, RAE-eletrônica. Todos os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos só devem ser usados para uso pessoal e não-comercial. Em caso de dúvidas, consulte a redação: raeredacao@fgvsp.br.

A *RAE-eletrônica* é a revista on-line da FGV-EAESP, totalmente aberta e criada com o objetivo de agilizar a veiculação de trabalhos inéditos. Lançada em janeiro de 2002, com perfil acadêmico, é dedicada a professores, pesquisadores e estudantes. Para mais informações consulte o site www.rae.com.br/eletronica.

RAE-eletrônica

ISSN 1676-5648

©2008 Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo.



**FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS**



Escola de Administração
de Empresas de São Paulo

A NOVA GERAÇÃO DA PESQUISA SOBRE EMPRESAS FAMILIARES

Marcos Avó

Mestrando da área de Estratégia Empresarial da FGV-EAESP

E-mail: marcos@lunica.com.br

HANDBOOK OF RESEARCH ON FAMILY BUSINES

De Panikkos Z. Poutziouris, Kosmas X. Smyrniotis e Sabine B. Klein. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Ltd., 2006. 656 p.

Empresas familiares são tema controverso no mundo da Administração. Muitas vezes, desafiam as lógicas estabelecidas e surpreendem com comportamentos inesperados, decorrentes da complexa relação empresa-família. Apesar das dificuldades comuns de acesso a dados nesse tipo de empresa, trabalhos cada vez mais rigorosos têm sido publicados nos últimos anos. O *Handbook of Research on Family Business* é uma seleção desses trabalhos, a “nova geração” da pesquisa sobre o tema. Panikkos Poutziouris, Kosmas Smyrniotis e Sabine Klein foram os responsáveis pela organização da obra, que desempenha, de modo legítimo, o papel de um bom *handbook*: selecionar eixos de articulação de um tema e explorá-los por meio de trabalhos de qualidade destacada. O trabalho reúne 33 artigos organizados em sete partes e epílogo.

A primeira parte, “Fronteiras de um Negócio Familiar”, reúne três trabalhos que auxiliam a caracterizar o contexto da pesquisa na área. Destaca-se a revisão realizada por Pramodita Sharma, pesquisadora indiana radicada no Canadá, sobre 217 estudos no tema.

A parte dois, “Teorizando Empresas Familiares e Famílias Empresárias”, trata da relação existente entre empreendedorismo e negócio familiar, conexão entendida por alguns dos pesquisadores da área como uma das mais profícuas e merecedoras de atenção no momento atual. Os cinco artigos dessa seção analisam o papel da família como recurso peculiar, de difícil imitação e fonte de vantagens e limitações ao desempenho da empresa.

“Pesquisa na Empresa Familiar: Métricas e Metodologias”, a terceira parte do *handbook*, compreende quatro artigos com propósitos voltados a definições, métricas e metodologias. Destaca-se o trabalho que apresenta a escala F-PEC (*family-power, experience and culture*), uma proposta sistemática e inovadora de medição da influência da família no negócio.

Na quarta parte, “Temas em Foco na Empresa Familiar”, sete artigos apresentam análises mais aprofundadas sobre questões de gestão estratégica da empresa: transmissão de valores, *strategizing*, processos de profissionalização, protocolos, esquemas de governança, transferência de conhecimento e gestão de conflitos.

“Sucessão na Empresa Familiar”, a quinta parte, reúne quatro artigos sobre este tradicional tópico de pesquisa. Fracassos na sucessão, trajetórias típicas do processo, importância do treinamento e influência do gênero são subtemas abordados na seção.

O bloco seguinte, “Desempenho da Empresa Familiar: Questões Globais e Trans-culturais”, aglutina iniciativas de pesquisa localizadas em contextos culturais e nacionais distintos. Empresas espanholas, chinesas, italianas e japonesas são abordadas em cinco artigos. Sente-se a falta de trabalhos de pesquisa com objetivo de evidenciar as diferenças internacionais. Mesmo com essa limitação e com um número reduzido de países estudados, a seção sugere um rumo de pesquisa interessante, dado o potencial de influência da cultura local sobre a família e, conseqüentemente, sobre o negócio familiar.

A sétima e última seção, “Finanças da Empresa Familiar”, compila quatro artigos sobre questões financeiras, como o comportamento de endividamento e o impacto da governança no desempenho. A seção também tem um sabor internacional, uma vez que trata de empresas espanholas, inglesas e francesas.

O *handbook* deixa claro que as questões da empresa familiar, ao contrário do que muitos ainda pensam, não se restringem à sucessão. O viés de reunir artigos de origem predominantemente européia, norte-americana e australiana é uma limitação que não obscurece o valor da obra. O trabalho é especialmente relevante ao demonstrar que a área, embora em franco desenvolvimento, já tem maturidade suficiente para gerar uma coletânea de artigos de alto nível.